

O SOFTWARE LIVRE NA ESCOLA PÚBLICA MUNICIPAL DE PATOS

Antônio Lázaro Alves Pinheiro¹, Thiago Jordão de Oliveira Feitosa¹,
Francisco de Assis da Costa Silva²

O desconhecimento sobre técnicas de como trabalhar com o computador e programas livres dificulta a inserção das TIC nas atividades pedagógicas nas escolas públicas municipais de Patos. A infraestrutura dos laboratórios de Informática acaba sendo inutilizada ou subaproveitada. A falta de horário livre disponível e a rotatividade de professores da rede municipal inviabilizaram a implementação de um projeto de extensão com o objetivo de capacitá-los para esta nova realidade. A alternativa encontrada foi implementá-lo em apenas uma das unidades de ensino. O critério de seleção da escola atendeu a dois requisitos: proximidade com o campus da UFCG para facilitar a locomoção dos alunos executores do projeto e que atendesse a alunos do 4º e do 5º anos. A unidade escolhida foi a Escola Municipal Antônio Guedes. O objetivo principal do projeto desde então foi capacitá-los para trabalhar com programas livres. Do início do projeto em 2011 até o ano de 2015 já foram atendidos 359 alunos. Os procedimentos adotados inicialmente consistiram na apresentação do hardware e do sistema Linux Educacional. Na fase seguinte foram iniciados os primeiros trabalhos com programas livres após à realização de reuniões com os professores para determinar que temas eram considerados mais relevantes e de maior dificuldade de aprendizagem por parte do alunado. Foram sugeridos as operações matemáticas e elementos da língua portuguesa. Deste modo, os alunos trabalharam com o Writer do pacote LibreOffice, que além de visar aprender a manusear com um editor de texto, o utilizaram para atividades como reforço da escrita e elaboração de textos; o GCompris e TuxMath, para atividades de matemática; o Kgeography, ferramenta de aprendizagem de geografia; e jogos educativos. O número de alunos/computador foi na proporção de 1/1, pois as turmas foram divididas em 2 grupos. Além de facilitar o aprendizado, também era uma forma de ter maior controle sobre o comportamento agitado de alguns participantes. Este coletivo tinha um encontro semanal de 2h no Laboratório. É inegável a importância do projeto, já que é normal encontrarmos alunos com uma grande dificuldade nas operações matemáticas e na escrita e leitura. Em conversas com professoras e Diretora, fica claro que existe uma melhora do alunado com relação ao rendimento em língua portuguesa e matemática, bem como na participação em sala de aula e na realização das tarefas. Os professores continuam sem usar as TIC nas atividades pedagógicas, seja porque continuam sem receber formação, seja em razão da incerteza da eficácia da ferramenta. Esse é um grande problema a ser superado no atual momento de implantação das TIC na educação na região. Verificou-se ainda o questionamento dos participantes sobre o uso do Linux Educacional ao invés do Windows como sistema operacional. Isso reforça a ideia de que a opção por software livre se dá sem nenhum trabalho de conscientização da importância desta categoria de software para a escola e a sociedade em geral. O projeto contribui para a inclusão digital dos alunos, já que apenas 7% dispunha de computador em casa e a grande maioria nunca tinha usado a Internet.

Palavras-chaves: EDUCAÇÃO, INCLUSÃO DIGITAL, SOFTWARE LIVRE, TIC

¹ Aluno do curso de Medicina Veterinária, bolsista, lazaropin@gmail.com; aluno do curso de Medicina Veterinária, voluntário, Thiago.feitosa@hotmail.com

² Professor coordenador, assis@cstr.ufcg.edu.br